



Universidade do Minho
Escola de Ciências

Comissão Eleitoral para a eleição do Presidente da Escola de Ciências

Nota Informativa CE - nº 3

Terceira reunião da Comissão Eleitoral (20/03/2024)

Ponto 1. Publicação da candidatura definitiva

Em anexo publicitamos a documentação referente à candidatura apresentada pelo Doutor José Manuel González Méijome, de acordo com a alínea d) do ponto 6 do artigo 6º do Regulamento Eleitoral da Escola de Ciências.

Ponto 2. Audição pública

A audição pública do candidato decorrerá no dia **3 de abril de 2024, pelas 14h30, no Anfiteatro da Escola de Ciência**, Campus de Gualtar, dando-se assim cumprimento ao ponto 3 do artigo 10º do Regulamento Eleitoral da Escola de Ciências.

António Maurício Costa Fonseca

O Presidente da Comissão Eleitoral

A Escola de Ciências do Futuro



“Motivar, inovar, projetar e construir UM Melhor Futuro com Ciências”

Candidatura apresentada por José M. González Méijome ao Cargo de Presidente de Escola

como previsto no calendário eleitoral em cumprimento do previsto no nº 2 do Artº 4 do Regulamento Eleitoral da Escola de Ciências, homologado em 21 de setembro de 2021.

Preâmbulo

A Escola de Ciências (EC) da Universidade do Minho (UMinho) tem cinco áreas científicas basilares para a produção do conhecimento. A Física explica as leis que regem o que conhecemos, a Química como tudo se combina para formar o que conhecemos, a Geologia a constituição do chão que pisamos e que é a fonte da vida, parte central do nosso mundo e que é explicada pela Biologia. Mas “o universo não pode ser compreendido a menos que primeiro aprendamos a sua linguagem”: a Matemática.

A aproximar-se do seu cinquentenário a Escola encontra-se perante a necessidade de definir as suas orientações estratégicas num contexto regional, nacional e global em ebulição geopolítica e socioeconómica. Para além deste desafio, a Universidade como a entendemos durante séculos, enquanto reserva de produção e transmissão conhecimento, é desafiada a encontrar novas formas de tornar o seu contributo para a sociedade ainda mais relevante. A Universidade deverá, nas próximas décadas, reafirmar a sua relevância neste Mundo em mudança, onde a informação e a desinformação estão ao alcance de todos. A geração de conhecimento novo, a sua disseminação e a comunicação para promover uma cidadania mais informada são, neste contexto, mais relevantes do que nunca. Esta candidatura assenta na base de que as Ciências da Natureza e as Ciências Exatas serão ainda mais decisivas a médio e longo prazo depara que a Universidade alcance este desígnio.

O Plano de Ação apresentado neste contexto assume-se como uma proposta de reforço do trabalho realizado pelas equipas anteriores, incluindo a que agora se recandidata, mas pretende também incutir desafios disruptivos e propor as bases da EC do Futuro, para um Futuro com Mais e ainda Melhor Ciência na UMinho, para a Região, o País e o Mundo, assente em todas as vertentes de atividade da EC.

Equipa

Mesmo não sendo requerido, e ao contrário da eleição anterior, neste momento encontro-me em posição de apresentar a equipa que me acompanhará se for eleito. Trata-se de uma equipa experiente, dedicada e empenhada em dinamizar as diferentes dimensões de atuação em que opera a EC. Ao longo do mandato 2021-24 demonstrou, entre outras linhas de atuação, um forte compromisso com a atratividade da oferta educativa, com a competitividade da investigação, com a eficiência na gestão dos recursos financeiros e com o reconhecimento do trabalho dos docentes, investigadores, trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão. Também se empenhou com a manutenção e melhoramento das infraestruturas, segurança e qualidade de vida, com a interação com a sociedade e a compreensão pública da ciência, sem esquecer a projeção da EC interna e externamente, com a coesão interna e a definição estratégica de médio e longo prazo da EC. Em seguida apresenta-se o *Curriculum vitae* do Candidato à Presidência da Escola e os *Curricula* dos membros da equipa.

Presidente

José Manuel González-Méijome é atualmente Professor Catedrático da Área de Optometria e Ciência da Visão no Departamento de Física da Escola de Ciências e Presidente da Escola de Ciências desde 2021. Graduiu-se em Óptica e Optometria pela Univ. de Santiago de Compostela em 1997 com Prémio Extraordinário de Fim de Curso do Ministério de Educação e Ciência. Em 2001 ingressou na UMinho como Professor Convidado, onde concluiu o Doutoramento em Ciências em 2007. É Coordenador do Clinical and Experimental Optometry Research Lab (CEORLab) e de vários projetos nacionais, Europeus e com empresas multinacionais. Nos últimos anos foi diretor do Programa de Doutoramento em Optometria e Ciências da Visão, diretor do Departamento de Física, Presidente do Conselho da Escola de Ciências entre 2019 e 2021, Vice-Presidente da Escola de Ciências entre 2013 e 2016, Presidente do Conselho de Escola entre 2019 e 2021 e Presidente de Escola desde abril de 2021 a 2024. É Editor-Chefe do Journal of Optometry e foi membro do Comité Editorial das revistas BioMed Research International, Journal of Ophthalmology e PlosONE. É membro do Consejo General de Colegios de Ópticos-Optometristas (CGCOO), e da Associação Profissional de Licenciados de Optometria (APLO), membro fundador da European Academy of Optometry and Optics, avaliador do European Council of Optometry and Optics para o Diploma Europeu, Presidente do Comité Educacional da European Academy of Optometry and Optics, Sócio Honorífico da Sociedade Galega de Optometria Clínica e é um dos representantes portugueses (Global Ambassadors) da Tear Film and Ocular Surface Society (TFOS). Em 2016 recebeu o Prémio Optometrista Internacional do ano atribuído pela Univ. Politécnica de Cataluña e, em 2018, o Prémio de Mérito Científico atribuído pela UMinho. Atualmente participa como co-responsável UMinho num projeto da parceria Bosch-UMinho e é coordenador da rede europeia OBERON Initial Training Network financiada pela Comissão Europeia com 3,9 milhões de euros que envolve 8 beneficiários e 7 parceiros não académicos em 7 países europeus. É autor ou co-autor de mais de 200 artigos indexados que receberam mais de 5000 citações segundo a base de dados Clarivate Web of Science, realizou mais de 500 comunicações, mais de 150 delas a convite em 18 países e é autor de 20 capítulos de livro e editor de 3 livros.

Vice-Presidente para a Interação com a Sociedade e Internacionalização

Hernâni Varanda Gerós licenciou-se em Biologia na Faculdade de Ciências da U.Porto em 1990, onde foi Monitor, tendo recebido o prémio de melhor aluno atribuído pela Fundação Eng. António de Almeida. No mesmo ano ingressou como Assistente Estagiário na UMinho onde obteve o grau de Doutor em Ciências (1999), tendo-se especializado em microbiologia, bioenergética e metabolismo. É Professor Associado com Agregação do Departamento de Biologia (DB) da Escola de Ciências (EC) da UMinho desde 2012. Foi Professor em UC Davis (USA), ao abrigo do programa Fulbrighter, na Universidade de Bordéus, na Universidade de Tours, na Universidade Claude Bernard Lyon 1 (França), na Universidade de Bolonha (Itália) e na Universidade Católica de Lovaina (Bélgica), ao abrigo do programa Erasmus. Integra o Centro de Biologia Molecular e Ambiental (CBMA) onde

estuda Biologia de Plantas, com especial enfoque na videira. Orientador de mais de 20 estudantes de doutoramento e de pós-doutoramento e dezenas de estudantes de mestrado. Autor de mais de 100 publicações, incluindo artigos científicos, capítulos de livro e edição de livros de circulação internacional. IR/Co-IR de dezenas de projetos de investigação e de cooperação internacional, tendo captado mais de 2 M € de financiamento competitivo. Foi membro do comité de gestão de 3 Ações COST. Prémio Científico APDF 2006 atribuído pela FCT/Embaixada Francesa e *Best Paper Award* (2005) pelo melhor artigo científico publicado na *Am. J. Enol. Vitic.* Tem integrado painéis de avaliação de projetos científicos e de bolsas (FCT, Fulbright, ANR-França, DFG-Alemanha, BARD-USA/Israel, ANCS-Roménia e FONCYT-Argentina). Membro do corpo editorial da PlosOne, Plant Direct e Frontiers in Plant Science. Foi coordenador Erasmus do DB, membro da Comissão Diretiva do DB e diretor de curso de C1 e C2. Coordenou a integração da EC nos laboratórios colaborativos ADVID vinha e vinhos e Colab4Food. Diretor de curso na UMinho do Programa Doutoral Agrichains (UTAD/UMinho/UPValência/WageningenUR) (2019-2023). Foi diretor do Centro de Investigação e Tecnologias Agroambientais e Biológicas – Polo UMinho (CITAB-UMinho) (2016-2019) e integrou a Comissão Executiva do CITAB. Diretor do Departamento de Biologia de 2018 a 2020. Membro do Conselho Científico e do Conselho de Escola da EC desde 2019. Foi membro do Senado da UMinho e delegado sindical do SNESUP. Coordena na UMinho o Cluster *Climate Change* da Aliança Europeia Arqus. É Vice-presidente da Escola de Ciências para a Interação com a Sociedade e Internacionalização desde abril 2021

Vice-Presidente para o Ensino e Inovação Pedagógica

Inês Pereira Silva Cunha De Sousa licenciou-se em Matemática (especialidade em ensino) em 1999 pela UMinho. De 1999 a 2001 lecionou na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, equiparada a Assistente do 1º triénio. Em 2001 iniciou a sua formação pós-graduada na área da Bioestatística no Reino Unido, onde ocupou diferentes posições até 2008. Concluiu o Mestrado em Bioestatística na Lancaster University (UK) em 2002 e, em 2007, o Doutoramento em Estatística na mesma Universidade. Em 2007 foi Research Assistant (posição de pós-doutoramento financiada pela ESRC-UK) na School of Health and Medicine da Lancaster University e, em 2008, foi Lecturer no mesmo departamento. Em dezembro de 2008 ingressou na UMinho como Professora Auxiliar do Dep. de Matemática para a Ciência e Tecnologia da Escola de Ciências da UMinho (EC). De 2009 a 2012 teve a posição de Honorary Research Fellow na Lancaster University. Desde fevereiro de 2021 é Professora Associada no Dep. de Matemática da EC. Tem sido responsável por diferentes unidades curriculares na área da Estatística, ao nível de licenciatura, mestrado e doutoramento. Foi diretora de curso do Mestrado em Estatística, de 2010 a 2014, e diretora de curso da Licenciatura em Estatística Aplicada, de 2016 a 2018. Participou na criação de um curso a distância na área da Estatística e organizou vários cursos de formação avançada. Tem desenvolvido a sua atividade de investigação na área de modelos estatísticos conjuntos para dados longitudinais e de sobrevivência no Centro de Matemática. Foi Investigadora Responsável de dois projetos de investigação financiados pela FCT e integrou seis projetos como investigadora. Tem exercido vários cargos de gestão na EC, como membro da Comissão Diretiva do Dep. de Matemática (2014-2016 e 2020-2022) e como membro do Conselho Científico da Escola de Ciências (2013-2016 e 2019-2022). Foi membro da Comissão de Ética para a Investigação das Ciências da Vida e da Saúde da UMinho de 2019 a 2021. Foi presidente da Secção de Biometria da Sociedade Portuguesa de Estatística de 2020 a 2023. É Vice-presidente da Escola de Ciências para o Ensino e Inovação Pedagógica desde abril 2021.

Vice-Presidente para a Investigação e Inovação Científica

Nuno Filipe da Silva Fernandes De Castro licenciou-se em Física, com especialização em Física Teórica, em 2000 pela Fac. de Ciências e Tecnologia da Univ. de Coimbra, tendo concluído o Mestrado em Física no Instituto Superior Técnico em 2004 e o Doutoramento em Física, na especialidade de Física Experimental, na Fac. de Ciências e Tecnologia da Univ. de Coimbra em 2008. Entre 2008 e 2010 foi investigador de Pós-Doutoramento no Dep. de Física Teórica e do Cosmos da Univ. de Granada em Espanha. Em 2010 ingressou no recém-formado polo do LIP no Minho como Investigador de Pós-Doutoramento, sendo Investigador Auxiliar entre 2013 e 2018 no âmbito do programa Investigador FCT. Entre 2014 e 2017 foi Professor Auxiliar Convocado no Dep. de Física e Astronomia da Fac. de Ciências da Univ. do Porto e entre 2015 e 2018 foi Professor Associado Convocado no Dep. de Física

da Escola de Ciências da UMinho (EC), tendo lecionado unidades curriculares na área da Física das Partículas e Astropartículas a nível de mestrado e de doutoramento. É, desde 2017, membro da Direção do LIP, coordenando o LIP-Minho. Desde 2018 é Professor Auxiliar no Dep. de Física da EC. Foi Diretor do Mestrado em Física e membro da Comissão de Interação com a Sociedade da EC. No LIP é corresponsável pelo Grupo de Formação Avançada e pelo Centro de Competências em Simulação e Big Data. Integra o Conselho Académico da rede internacional de programas de Doutoramento IDPASC. Desenvolve a sua atividade científica na área da Física das Partículas, sendo desde 2004 membro da Colaboração ATLAS do Laboratório Europeu de Física de Partículas (CERN). Em ATLAS coordenou os grupos Top Quark Properties e Heavy Quarks, Top and Composite Higgs, sendo atualmente co-coordenador do grupo LHC EFT WG do CERN. Representa Portugal nas Comissões de Revisão Financeira das experiências ATLAS, CMS, Ambar, SND e Dune do CERN, tendo também integrado vários grupos de trabalho constituídos pelo Conselho do CERN. Preside ao Conselho Diretivo da Associação INCD – Infraestrutura Nacional de Computação Distribuída e co-coordena a área de computação avançada do programa UT-Austin Portugal. É sócio da Sociedade Portuguesa de Física, onde integra a coordenação da Divisão de Física de Partículas e a Comissão Editorial da Gazeta da Física. Participou em múltiplos projetos financiados pela FCT, bem como pela União Europeia, tendo sido Investigador Principal do projeto BigDataHEP e co-Investigador Principal do projeto Participação Portuguesa na Experiência ATLAS do CERN. Foi, entre 2018 e 2021, Membro do Comité de Gestão da Ação Cost g2net. É Vice-presidente da Escola de Ciências para a Interação com a Investigação e Inovação Científica desde abril 2021.

Plano de Ação

No próximo triénio terão especial significado as medidas relativas à comemoração dos 50 anos da Escola de Ciências em 2025, a elaboração do Projeto das novas instalações da Escola de Ciências e a definição de um Plano Estratégico da Escola de Ciências para a década 2025-2035. Este último assume-se como uma charneira essencial na sua articulação com o Projeto de novo edifício, na medida em que em conjunto devem afirmar inequivocamente a orientação estratégica das Escola de Ciências no médio e longo prazo, no contexto de uma Universidade do Minho completa, inserida numa região com elevado potencial de valorização do conhecimento e com capacidade de atuar de forma relevante a nível global. O Plano de Ação agora apresentado teve também em consideração as linhas gerais de orientação da EC resultantes de diversas reflexões do Conselho de Escola.

Decorridos 50 anos de vida da UMinho em 2024, marco ímpar que a EC também atingirá em 2025, num contexto global em rápida mudança, e perante uma vaga de renovação e reforço dos recursos humanos docentes, investigadores e técnicos, impõe-se a necessidade de redefinição dos objetivos estratégicos de uma Escola de Ciências que se quer afirmar no contexto Nacional e Europeu como uma Escola de referência na Investigação, Educação e Valorização económica e social do Conhecimento nos domínios das Ciências Naturais e Ciências Exatas.

O plano de ação que a seguir se apresenta foi sistematizado em 70 Medidas a desenvolver em 15 Áreas de Atividade:

1. ATIVIDADE CIENTÍFICA
2. ATIVIDADE PEDAGÓGICA
3. COESÃO INTERNA
4. COMPREENSÃO PÚBLICA DA CIÊNCIA
5. DEFINIÇÃO ESTRATÉGICA
6. GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS
7. GESTÃO FINANCEIRA
8. GESTÃO ADMINISTRATIVA
9. INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE
10. INTERNACIONALIZAÇÃO
11. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
12. PROMOÇÃO DA QUALIDADE
13. QUALIDADE DE VIDA
14. RECURSOS HUMANOS
15. SEGURANÇA

A estrutura definida pretende favorecer um acompanhamento periódico dos níveis de execução do Plano ao longo do mandato, para o que desde já a equipa se compromete.

Em cada Medida nas 15 Áreas de Atividade são elencadas iniciativas e propostos indicadores ou métricas de realização. Não pretendem ser listas exaustivas ou limitadoras, mas antes exemplos daquilo que a equipa poderá vir a propor, sem prejuízo de outras que, entretanto, se venham a tornar igualmente ou mais relevantes durante o processo de implementação do Plano de Ação.

Área de Atividade	Medida	Exemplos	Período
1. ATIVIDADE CIENTÍFICA	1.1. Promoção de candidaturas a projetos Europeus	ERC; ITN; MSCA	Nº candidaturas ERC; Nº candidaturas ITN; Nº Candidaturas MSCA; Volume de financiamento
	1.2. Incremento do impacto do trabalho científico	Citações; fator de impacto; definição de métricas qualitativas	Incremento das citações; desempenho em métricas qualitativas a definir; aumento % dos artigos publicados em Q1 nas respetivas áreas.
	1.3. Parcerias com centros de referência nacionais e internacionais	Centros de investigação; universidades; organizações não académicas	Nº de parcerias; Nº de membros EC envolvidos; Candidaturas conjuntas a projetos; Autoria conjunta de publicações.
	1.4. Incentivar os investigadores/docentes a candidatarem-se como avaliadores em programas de financiamento competitivo	Painel de avaliadores da Comissão Europeia, do Programa ERC, etc.	Nº de docentes e investigadores em painéis de avaliação de projetos
	1.5. Reforçar a excelência da investigação científica da EC dentro da Arqus	Projetos com parceiros da rede	Nº de notícias sobre EC na <i>Newsletter</i> da Arqus
	1.6. Incentivar a participação de estudantes de 1º ciclo nas atividades de investigação	Prémio UMinho de iniciação a Investigação; outras iniciativas a desenvolver	Nº de estudantes participantes; Nº de projetos propostos
2. ATIVIDADE PEDAGÓGICA	2.1. Proposta de reestruturação da Oferta Formativa	Extinção, reestruturação e criação de cursos	Número de cursos extintos, reestruturados e criados em processos de reacreditação e de acreditação.
	2.2. Consolidação da oferta de Cursos não Conferentes de Grau	Cursos breves; micro-credenciais; plataforma Passaporte para a Ciência	Número de cursos criados; Número de cursos em funcionamento; Número de Candidatos; Número de candidatos que finalizaram com sucesso os programas
	2.3. Resposta a tendências verificadas no Observatório EC de percursos académicos	Divulgação; Mentorias; Redução do abandono; Atividades de promoção da empregabilidade	Ações de divulgação da Oferta; Classificação mínima e mediana de ingresso; % Primeira Opção; Retenção no curso; Tempos de conclusão de Curso; Redução da % abandono do curso; nº alunos inscritos em C2 e C3; Nº ações promotoras da empregabilidade
	2.4. Promoção da inovação pedagógica	Ações de formação	Nº de ações de formação específicas; Nº de participantes; Nº de membros da EC em ações IDEA.
	2.5. Reforço do papel dos delegados e dos núcleos e reforço da cooperação	Reuniões com delegados e representantes dos estudantes	Nº de fóruns com delegados da EC e com os núcleos
	2.6. Reforço da captação de estudantes de pós-graduação pela divulgação da excelência da Ciência da EC	Atividades de apresentação e divulgação de projetos de dissertação e tese em curso	Nº de jornadas internas sobre Ciência na EC Nº de ações de divulgação de teses Nº de comunicados (<i>press-release</i>) sobre descobertas científicas na EC
	2.7. Reforço de infraestruturas para ensino inovador/à distância	Sala dedicada à gravação de aulas e reforço do equipamento informático	Nº de atividades realizadas na sala
	2.8. Fortalecimento da cooperação com Alumni	Eventos com participação de ex-alunos	Nº de eventos realizados com transmissão online

	2.9. Promover a participação dos estudantes da EC em convocatórias competitivas a prémios internos e externos	Bolsas de estudo; bolsas Gulbenkian	Nº de ações de divulgação, nº de bolsas e de prémios
	2.10. Reforçar a excelência da oferta educativa da EC dentro da Arqus	Promover candidaturas de docentes da EC a prémios de Excelência na rede Arqus	Nº de reconhecimentos a membros da EC
3. COESÃO INTERNA	3.1. Eventos de discussão aberta de tópicos relevantes para a EC	Ágora EC; Ciência Almoço	Nº de reuniões; Nº de participantes
	3.2. Eventos de convívio exteriores ao âmbito de trabalho	Passeios; outras iniciativas de convívio	Nº de atividades/excursões; Nº de participantes
	3.3. Reuniões periódicas específicas com diversos grupos	TAG; Estudantes; núcleos; estudantes internacionais	Nº de reuniões; Nº de participantes
	3.4. Reforço do papel da EC na atividade editorial da UMinho editora	Capítulos ou obras completas com autoria de membros da EC	Nº de obras publicadas ou participações
	3.5. Reforço e consolidação da revista científica JUS	Publicação de artigos; editoriais de renome convidados	Nº de artigos publicados
	3.6. Criação de condições técnicas para a gravação/disseminação de atividades internas da EC	Salas dotadas com capacidade para gravar e transmitir em <i>streaming</i> atividades científicas, pedagógicas e de extensão	Nº de eventos gravados; eventos disseminados nas redes; nº de participantes
	3.7. Promoção da participação de estudantes e membros da EC em atividades internas	Passaporte para a Ciência	Nº de alunos que participa em diferentes atividades da EC
4. COMPREENSÃO PÚBLICA DE CIÊNCIA	4.1. Atividades de comunicação de ciência em grande escala	Noite Europeia dos Investigadores; Semana da Ciência e Tecnologia	Visitantes na NEI; Atividades na Semana da Ciência e Tecnologia
	4.2. Iniciativas direcionadas à promoção da cultura científica	Comunicação no espaço público; Ciência Viva	Iniciativas de proximidade junto de grupos específicos; Número de visitas a Escolas secundárias
	4.3. Reforço do impacto da ciência da EC nos media	Publicações em jornais regionais ou nacionais; redes sociais	Nº de <i>press-releases</i> sobre descobertas científicas na EC
5. DEFINIÇÃO ESTRATÉGICA	5.1. Atualização e alinhamento de planos estratégicos de Departamentos e Centros	Cursos; Atividades conjuntas	Áreas emergentes para o futuro com intervenção conjunta de centros (investigação) e departamentos (formação)
	5.2. Plano estratégico da EC 2025-2035	Cursos; Investigação e Interação para o Futuro	Identificação de áreas de desenvolvimento; Medidas de implementação; Nº de contributos
	5.3. Potenciar propostas estratégicas da ECEC com parceiros externos	Conselho Nacional de Escolas de Ciências; interação com agências externas	Nº de pessoas e/ou entidades envolvidas

	5.4. Celebração de um Contrato Programa com a Reitoria	Promoções Assoc+Cat além do mínimo ECDU	Implementação do Contrato Programa; Evolução das métricas de desempenho incorporadas no Contrato
	5.5. Reforço do envolvimento institucional da EC na ARQUS	Parcerias; cursos; projetos; participação em comitês	Nº de membros da EC envolvidos
	5.6. Reforço da colaboração com os CCV da região	Atividades conjuntas; visitas de investigadores	Nº de participantes nas atividades
6. GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS	6.1. Presença em outros <i>campi</i> para além de Gualtar e Azurém	Famalicão; Esposende	Nº de instalações/espacos; Nº de pessoas envolvidas
	6.2. Manutenção, renovação modernização do edificado	Instalações sanitárias; anfiteatros; corredores; Controlo de acesso a laboratórios	Nº de empreitadas propostas; Nº de empreitadas realizadas; Volume de financiamento aplicado; Nº de laboratórios abrangidos
	6.3. Análise às infraestruturas e equipamentos laboratoriais	Intervenções de melhoramento; novos equipamentos	Laboratórios; Intervenções realizadas;
	6.4. Projeto Nova Escola de Ciências	Ideia Projeto Nova EC; Concurso; Projeto especialidade	Lançamento concurso Ideia de Projeto; Projeto de conceção e construção
7. GESTÃO FINANCEIRA	7.1. Eficiência na de execução de verbas I&D	FCT; ANI; Europa	% Cabimentada/Dotação; % Execução final.
	7.2. Captação de receitas próprias	Propinas; Prestação de Serviços; Contratos	Varição do volume de receitas próprias e outros projetos.
	7.3. Evolução para o equilíbrio orçamental	Orçamento; Rel. Contas	Volume de receitas e despesas.
8. GESTÃO ADMINISTRATIVA	8.1. Melhoria contínua da organização dos serviços de apoio à Presidência e subunidades da EC	Mapeamento e optimização dos processos organizacionais; Realização de inquéritos internos	Nº de processos revistos; resultado de inquéritos internos; Produtividade dos serviços
	8.2. Produção de manuais de processos e informação interna	Manuais de processos e fluxos administrativos	Nº de processos e informação interna produzida e publicitada na intranet EC; Conhecimento pela comunidade EC dos processos
9. INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE	9.1. Oferta formativa não conferente de grau para novos públicos	Públicos sénior; formação para docentes; formação para aspirantes à carreira docente no ensino básico e secundário	Nº de cursos/atividades para novos públicos
	9.2. Reforço do impacto das atividades da EC na comunidade exterior	Jornais; redes sociais	Nº de comunicados em meios de comunicação; Nº de visualizações
	9.3. Reforço de iniciativas com parceiros do setor autárquico, social, educativo	Rede Ciência Viva; Câmaras Municipais; IPSS	Nº de ações conjuntas
	9.4. Promoção e implementação de projetos de interação com as Escolas	Iniciativas consideradas no âmbito do projeto KA2 ou à margem deste se não for financiado	Nº de projetos propostos Nº de escolas envolvidas

	9.5. Dinamização interna das atividades de interação com as escolas e recolha de novos projetos para atividades como	Programa de visitas; cientistas voltam à Escola”	Nº de novos projetos identificados Nº de alunos envolvidos
	9.6. Incentivar a criação de atividades para NEI mais sustentáveis e suscetíveis de serem recriadas em outros contextos	Exposições; Atividades de divulgação; Atividades de promoção da oferta educativa	Nº de atividades da NEI apresentadas em outros contextos, como exposições em espaços públicos ou escolas
10. INTERNACIONALIZAÇÃO	10.1. Incentivar a mobilidade internacional de alunos, docentes, investigadores e TAGs	Erasmus; <i>Fulbright</i>	Nº de estudantes, docentes; PTAG e investigadores em mobilidade IN e OUT
	10.2. Candidaturas a projetos e atividades formativas internacionais	KA2; BIPs e outros programas de internacionalização	Nº de novos projetos em parceria; Nº de cursos em parceria
	10.3. Promover a regular divulgação interna dos resultados das experiências de mobilidade	Reuniões com membros que tenham realizado missões Erasmus ou afins	Nº de fóruns organizados; Nº de participantes
	10.4. Maximizar a mobilidade internacional no contexto da Aliança Arqus	Missões Erasmus por membros da EC e estudantes	Nº de ações de divulgação; nº de alunos e staff em mobilidade dentro da Aliança
	10.5. Valorizar a Comissão de Internacionalização da EC recentemente criada	Criação de um separador no site da EC com a missão e contactos; Atividades promovidas pela Comissão	Nº de iniciativas da Comissão
	10.6. Promoção da lecionação em língua inglesa	UCs ou cursos ministrados em língua inglesa	Nº de UCs ou cursos lecionados em língua inglesa; Nº de docentes ou investigadores a lecionar em língua inglesa
11. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	11.1. Potenciar a prestação de serviços a entidades externas	Empresas; Entidades públicas	Nº de acordos de prestação de serviços
	11.2. Estrutura dedicada de prestação de serviços especializados	Espaço físico dedicado	Implementação de uma estrutura que centralize as atividades de prestação de serviços
	11.3. Integrar a prestação de serviços com atividades letivas e de investigação	Estruturas de “interface ciência”	Nº de docentes/investigadores/estudantes em programas de estágios, dissertações e consultoria com o setor não académico
12. PROMOÇÃO DA QUALIDADE	12.1. Reconhecimento das pessoas nas diferentes dimensões de atividade da EC	Menções de reconhecimento; Prémios	Nº de membros EC com menções de reconhecimento
	12.2. Acompanhamento dos processos de Avaliação do pessoal da EC	Evolução classificações RAD, RAPI, SIADAP; Revisão de regulamentos da competência da UMinho/EC	Propostas de alteração; Evolução positiva da avaliação mediana entre biénios ou triénios
	12.3. Análise agregada dos resultados do SIGAQ	Análise periódica	Evolução dos valores medianos da avaliação
	12.4. Análise agregada do impacto da investigação	Métricas qualitativas e quantitativas de impacto da investigação	Implementação e análise da evolução de métricas de impacto qualitativo e quantitativo

13. QUALIDADE DE VIDA	13.1. Auscultação periódica aos membros EC sobre as condições de trabalho	Inquéritos; Iniciativas de melhoria	Nº de inquéritos; Nº de participantes; Iniciativas implementadas em sequência
	13.2. Ações de formação em tópicos que promovam a qualidade de vida	Equilíbrio pessoal-profissional; saúde mental; competências transversais para <i>staff</i> (gestão do tempo, gestão do stresse)	Nº de iniciativas; Nº de participantes; Avaliação pelos participantes
14. RECURSOS HUMANOS	14.1. Recrutamento de RH da EC (docentes, PTAG, investigadores)	Concursos; promoções; contratações; mobilidades internas para a EC	Nº de novos concursos internacionais; Nº de vagas de promoção (caso existam);
	14.2. Práticas de integração eficaz de novos membros à comunidade EC	Ações/iniciativas de acolhimento de novos colaboradores; Formação pedagógica novos docentes e investigadores; Formação em processos e plataformas; Formação ética académica	Nº de atividades; Nº de pessoas envolvidas
	14.3. Promoção da cultura organizacional e melhoria da comunicação interna	Programa de iniciativas/ações que promovam a integração e participação na cultura organizacional e comunicação entre os membros da EC os núcleos de apoio administrativo e serviços	Nº de atividades; Nº de pessoas envolvidas
	14.4. Observatório da evolução de RH EC	Relatório EC; discussão nos órgãos da EC	Nº de reuniões dos órgãos EC em que o assunto é discutido
15. SEGURANÇA	15.1. Iniciativas de promoção da segurança com Unidades de Serviço	Formação por USGCI; Formação por entidades externas	Nº de iniciativas
	15.2. Atualização periódica sobre o estado dos laboratórios	Iniciativas do grupo de trabalho Infraestruturas e Segurança EC	Nº laboratórios analisados; Nº de medidas propostas; Nº de situações melhoradas/resolvidas
	15.3. Consolidação do projeto formação em boas práticas “UC infraestrutura e segurança” (Blackboard)	Envolvimento de novos estudantes; renovação da acreditação; renovação dos módulos formativos	Nº de estudantes e membros da EC que concluem formação
	15.4. Formação em segurança e higiene no trabalho	Novos módulos formativos relativos à higiene e segurança no trabalho	Nº de membros da EC que concluem formação

Declaração de apoio à candidatura de **José Manuel González-Meijome**

Estamos perto de atingir meio século de funcionamento da Escola de Ciências (EC) da Universidade do Minho (UMinho) a qual teve início, ainda sem massa crítica, nos chamados Pavilhões da Rodovia. Um grupo de professores provenientes de várias Universidades, contratados pela UMinho, foi incumbido pelo Reitor Prof. Carlos Lloyd Braga, no início de 1975, de proceder ao arranque da Escola e dos seus departamentos, tendo eu sido o responsável do futuro Departamento de Física, em conjunto com outros colegas qualificados nas outras áreas: Química, Geologia, Biologia e Matemática, assegurando-se como meta inicial a de receber os seus primeiros alunos no ano lectivo de 1975/76.

A Escola cresceu e emancipou-se, graças ao trabalho, entusiasmo e competência dos seus dirigentes, do seu pessoal docente, técnico-administrativo e auxiliar, e é hoje uma prestigiada Instituição a nível nacional e internacional, em especial após o acesso às novas instalações no campus de Gualtar. O actual Presidente da EC, Prof. José Manuel González-Meijome, vai agora candidatar-se a um segundo mandato para dirigir a Escola. Pelo que me foi dado a conhecer do seu *curriculum vitae* e do excelente desempenho demonstrado naquelas funções, **apoio inteiramente a sua candidatura para um segundo triénio na presidência da Escola**, em especial por algumas das razões que sintetizo a seguir:

- O candidato tem demonstrado uma notável capacidade de liderança, o que implicou um reforço da coesão interna e a concretização do programa em torno dos objectivos previstos a nível de toda a equipa com responsabilidades directivas;
- O exercício de uma acção preponderante como investigador no seu domínio, a nível internacional, nomeadamente pela coordenação de redes com avultados financiamentos e envolvendo parcerias de vários países europeus, fortalecendo, ao mesmo tempo, o nível de internacionalização da EC e da UMinho e o da captação de receitas próprias;
- A vantagem de uma longa e activa vivência na UMinho onde ingressou em 2001, em que se doutorou em 2007 e onde se afirmou como professor catedrático da área de Optometria e Ciências da Visão, tendo sido, aliás, reconhecida a sua capacidade científica com a atribuição pela Universidade do Prémio de mérito científico;
- A sua esclarecida estratégia de intercâmbio com a Sociedade, em especial com o tecido produtivo, demonstrada pela participação em projectos em parceria, de que se pode referir a empresa Bosch;

Em suma, no meu entender, a sua inquestionável liderança aliada a uma visão estratégica de desenvolvimento criativo e de abertura da Escola, o seu excelente currículo, a sua acção preponderante em matéria de internacionalização e a sua capacidade de gestão demonstrada no primeiro triénio, figuram entre as essenciais qualidades e competências que garantem o sucesso de uma nova presidência da Escola, competitiva, inovadora e motivadora.

Braga, 06-03-2024



Licínio Chainho Pereira

(Co-fundador da Escola de Ciências e fundador do seu Departamento de Física, ex-Reitor da Universidade do Minho e Professor Catedrático Emérito da Escola de Ciências, desde Janeiro 2014)